

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS, COMUNICAÇÃO E ARTES  
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA**

Paulo Vieira Rijo dos Santos

**Avaliação do impacto da produção científica do Instituto de Ciências Humanas,  
Comunicação e Artes da Universidade Federal de Alagoas por meio do Google  
Acadêmico**

Maceió  
2021

PAULO VIEIRA RIJO DOS SANTOS

**Avaliação do impacto da produção científica do Instituto de Ciências Humanas,  
Comunicação e Artes da Universidade Federal de Alagoas por meio do Google  
Acadêmico**

Trabalho de Conclusão de Curso  
como requisito parcial para  
obtenção do título de Bacharel em  
Biblioteconomia da Universidade  
Federal de Alagoas.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> M.<sup>a</sup> Livia  
Aparecida Ferreira Lenzi

Maceió  
2021

Catálogo na fonte  
Universidade Federal de Alagoas  
Biblioteca Central  
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto– CRB-4–1767

S237a Santos, Paulo Vieira Rijo dos.  
Avaliação do impacto da produção científica do Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes da Universidade Federal de Alagoas por meio do Google Acadêmico / Paulo Vieira Rijo dos Santos. – 2021.  
47f.

Orientadora: Lívia Aparecida Ferreira Lenzi.  
Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Alagoas. Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes. Maceió, 2021.

Bibliografia: f. 30-32.

1. Google Acadêmico. 2. Produção científica. 3. Divulgação científica. 4. Indicadores científicos. 5. Indicadores de citação. 6. Universidade Federal de Alagoas. I. Título.

CDU:001.891

## Folha de aprovação

PAULO VIEIRA RIJO DOS SANTOS

### **Avaliação do impacto da produção científica do Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes da Universidade Federal de Alagoas por meio do Google Acadêmico**

Trabalho de Conclusão de Curso como  
requisito parcial para obtenção do  
título de Bacharel em Biblioteconomia  
da Universidade Federal de Alagoas.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> M.<sup>a</sup> Lívia  
Aparecida Ferreira Lenzi

#### **Banca Examinadora:**



---

Prof.<sup>a</sup> M.<sup>a</sup> Lívia Aparecida Ferreira Lenzi, UFAL (Orientadora)



---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Francisca Rosaline Leite Mota, UFAL (Examinadora interna)



---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Nelma Camêlo de Araujo, UFAL (Examinadora interna)

*Dedico a Deus, que me deu força e discernimento para manter-me em pé e alcançar os meus objetivos. Aos meus pais. Em especial ao meu pai, por tudo que fez e que tem feito por mim. E aos que me deram apoio e me ouviram.*

## **AGRADECIMENTOS**

À professora Lívia Aparecida Ferreira Lenzi pela orientação deste TCC.

À professora Rosaline Mota pelas orientações dadas na elaboração do anteprojeto desse TCC.

À todos que me ajudaram nas revisões, sugestões e normatizações.

Ao meu irmão.

À todos que escutaram as minhas sandices sem tentar me matar de fato.

Aos pagadores de impostos involuntários e anônimos. Pagadores esses que espero que possam beneficiar-se da produção de conhecimento deste TCC.

*Como não falamos senão para nos fazer entender, eu gostaria que no discurso não houvesse jamais nem ambiguidade, nem equivoco: que tudo fosse claro e fácil; que, ao ler um livro, compreendêssemos logo o que lemos sem ser obrigado a ler duas vezes a mesma coisa para compreendê-la; que nada fosse custoso; e que cada palavra de um período fosse tão bem colocada que não houvesse necessidade de interprete, nem mesmo reflexão, para distinguir o sentido.*

*Eu gostaria que aqueles que escrevessem tratassem não somente de se fazer entender, mas que o fizessem de tal forma que não pudéssemos deixar de entendê-los; e que a expressão fosse tão clara que ela impressionasse o espírito do leitor.(BOUHOURS, p. 183-184, 1674)*

## RESUMO

Neste trabalho de conclusão de curso foram avaliadas quais as características da presença dos professores do Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes da Universidade Federal de Alagoas no Google Acadêmico. Qual o impacto da produção científica dos professores a partir do levantamento do quantitativo de citações dos perfis no Google Acadêmico. Sendo o tipo de pesquisa adotado de natureza quantitativa-descritiva. O ponto inicial para o levantamento das informações pretendidas foi *in loco*, nos sites de cada curso e no site do Google Acadêmico, entre janeiro e fevereiro de 2020. Procurou-se determinar o perfil de produção científica de cada curso, quais as áreas de interesse e se existia produção colaborativa entre os cursos da Universidade Federal de Alagoas e outras instituições. Chegou-se a conclusão que apesar das inconsistências encontradas, o Google Acadêmico é um recurso importante para estudantes, pesquisadores, cientistas e universitários, pois oferece acesso a um vasto conteúdo científico disponível na internet, servindo como uma das referências possíveis para o melhor aproveitamento e gestão de recursos humanos e financeiros em pesquisa e desenvolvimento.

**Palavras-chave:** Google Acadêmico. Produção científica. Divulgação científica. Indicadores científicos. Indicadores de citação. Universidade Federal de Alagoas.



## **ABSTRACT**

**In this course conclusion work, the characteristics of the presence of professors from the Institute of Human Sciences, Communication and Arts of the Federal University of Alagoas on Google Academic were evaluated. What is the impact of the scientific production of teachers from the survey of the number of citations of profiles in Google Scholar. The type of research adopted is of a quantitative-descriptive nature. The starting point for collecting the desired information was in loco, on the websites of each course and on the Google Scholar website, between January and February 2020. We sought to determine the scientific production profile of each course, which are the areas of interest and whether there was collaborative production between courses at the Federal University of Alagoas and other institutions. It was concluded that despite the inconsistencies found, Google Scholar is an important source for students, researchers, scientists and university students, as it offers access to a vast scientific content available on the internet, serving as one of the possible references for the best use and management of human and financial resources in research and development.**

**Keywords: Google Scholar. Scientific production. Scientific divulgation. Scientific indicators. Citation indicators. Federal University of Alagoas.**

## LISTA DE QUADROS

QUADRO 1: OPERADORES BOOLEANOS .....	27
QUADRO 2: BIBLIOTECONOMIA (Google Acadêmico) .....	33
QUADRO 3: DANÇA (Google Acadêmico).....	34
QUADRO 4: FILOSOFIA (Google Acadêmico) .....	35
QUADRO 5: HISTÓRIA (Google Acadêmico) .....	36
QUADRO 6: JORNALISMO (Google Acadêmico).....	37
QUADRO 7: MÚSICA (Google Acadêmico) .....	38
QUADRO 8: RELAÇÕES PÚBLICAS (Google Acadêmico) .....	39
QUADRO 9: TEATRO (Google Acadêmico).....	40
QUADRO 10: BIBLIOTECONOMIA (buscador do Google) .....	41
QUADRO 11: DANÇA (buscador do Google).....	41
QUADRO 12: FILOSOFIA (buscador do Google) .....	42
QUADRO 13: HISTÓRIA (buscador do Google) .....	43
QUADRO 14: JORNALISMO (buscador do Google) .....	44
QUADRO 15: MÚSICA (buscador do Google) .....	45
QUADRO 16: RELAÇÕES PÚBLICAS (buscador do Google) .....	46
QUADRO 17: TEATRO (Google Acadêmico).....	47

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
CCI	Capacitação, Comunicação e Inclusão Digital no Sertão
CHLA	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
GED	Gestão Eletrônica de Documentos
ICHCA	Instituto de Ciências Humanas Comunicação e Artes
IFPE	Instituto Federal de Pernambuco
ISI	Institute for Scientific Information
NBR	Norma Brasileira
PUC-Campinas	Pontifícia Universidade Católica de Campinas
PUC-SP	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TICs	Tecnologias de Informação e Comunicação
UEL	Universidade Estadual de Londrina
UFAL	Universidade Federal de Alagoas
UFJF	Universidade Federal de Juiz de Fora
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFPB	Universidade Federal da Paraíba
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
UNESP	Universidade Estadual Paulista
UNIP	Universidade Paulista
USP	Universidade de São Paulo

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>13</b>
1.1 Problema de pesquisa .....	13
1.2 Justificativa .....	13
1.3 Objetivo geral .....	14
1.3.1 Objetivos específicos.....	14
<b>2 PRODUÇÃO CIENTÍFICA .....</b>	<b>15</b>
2.1 Métricas.....	15
2.1.1 Bibliometria e Cientometria .....	15
2.2 Google Acadêmico .....	17
<b>3 METODOLOGIA .....</b>	<b>20</b>
3.1 Tipo de pesquisa .....	20
3.2 Universo de pesquisa .....	20
3.3 Coleta de dados .....	22
<b>4 ANÁLISE DE DADOS.....</b>	<b>23</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>28</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>30</b>
<b>APÊNDICE .....</b>	<b>33</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Produção Científica é o resultado do processo de criação do conhecimento por meio da pesquisa, do estudo e do experimento. E partir de tal produção, o conhecimento de dentro das universidades e das instituições de pesquisa chega até a sociedade e as organizações, proporcionando desenvolvimento.

E sendo o Google Acadêmico uma ferramenta de pesquisa que organiza e lista trabalhos acadêmicos, literatura escolar, jornais de universidades e artigos variados, é possível quantificar o número de citações de cada usuário que possua perfil na plataforma, sendo uma forma de mensurar o impacto científico.

A partir disso será apresentado o problema de pesquisa, a justificativa, a revisão de literatura, metodologia, resultado da coleta e as considerações ao que foi apresentado.

### 1.1 Problema de pesquisa

Quais as características da presença dos professores do Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes (ICHCA) da Universidade Federal de Alagoas(UFAL) no Google Acadêmico?

### 1.2 Justificativa

O interesse pelo tema deste TCC surgiu a partir da participação no grupo de pesquisa da UFAL: Estudos Métricos da Informação na Web (Lab-iMetrics), na linha de pesquisa Ciência 2.0 e os aportes da altimetria, coordenado pelo professor do curso de Biblioteconomia da UFAL, Ronaldo Ferreira de Araújo. Nas discussões do referido grupo, um dos assuntos abordados que mais me chamou atenção tratava do uso de perfis acadêmicos na internet.

Espera-se que essas informações possam servir como fonte do que tem sido produzido pelos docentes dos cursos do ICHCA, e como referencia para gestão dos investimentos públicos e privados em pesquisa, extensão e desenvolvimento: visto

que a sociedade deve ser a maior beneficiária do conhecimento produzido na academia.

### 1.3 Objetivo geral

Estudar o impacto da produção científica dos professores do ICHCA da UFAL a partir do levantamento do quantitativo de citações dos perfis no Google Acadêmico.

#### 1.3.1 Objetivos específicos

- Identificar quais professores do ICHCA/UFAL possuem perfil no Google Acadêmico;
- Analisar a visibilidade da produção científica dos docentes do ICHCA/UFAL e;
- Analisar o impacto da produção científica dos docentes do ICHCA/UFAL.

## 2 PRODUÇÃO CIENTÍFICA

A produção científica pode ser caracterizada pelo registro dos resultados das pesquisas e desenvolvimento, possibilitando a ampla comunicação, acrítica, a validação, a colaboração para o aperfeiçoamento e a geração de mais conhecimento, características primordiais ao avanço científico (DROESCHER e SILVA, 2014).

### 2.1 Métricas

Para quantificar a produção científica são necessárias métricas. Métricas, que segundo Gomes (2014), são sistemas de mensuração que quantificam uma tendência, comportamento ou variável, permitindo medir e avaliar o desempenho de uma ação. São ferramentas de medição que podem sustentar decisões estratégicas nos seus vários momentos, como formulação, execução e retificação, e a sua correta análise permite retirar conclusões em várias áreas relevantes. E para a proposta desse TCC foram utilizadas as métricas Bibliometria e Cientometria.

Vale destacar que métricas e indicadores estão quase sempre relacionados. Por um indicador é possível observar resultados, mudanças nos números, comparações e outras análises em função de uma métrica. Indicadores sempre têm contexto. São uma interpretação dos números que as métricas fornecem (D'ANGELO, 2020). São o resultado da análise dos dados fornecidos pelas métricas.

#### 2.1.1 Bibliometria e Cientometria

As métricas usadas como base para esse TCC, são a Bibliometria e Cientometria. Hoje a inter-relação dessas métricas é cada vez mais importante para avaliação e criação de indicadores de produção e impacto científico.

A Bibliometria, conhecida originalmente como bibliografia estatística (CAMARGO e BARBOSA, 2018), é definida por Pritchard, citado e traduzido por Camargo e Barbosa (2018 p.112), como “a aplicação da matemática e dos métodos estatísticos para analisar o curso da comunicação escrita e o curso de uma disciplina”.

Oferece um conjunto de informações para o estudo de domínios do conhecimento, sendo comumente voltadas para a avaliação da produção acadêmica por meio de indicadores de produtividade científica que inclui, por exemplo, o número médio de citações por artigo(CAMARGO e BARBOSA, 2018).

Segundo Camargo e Barbosa (2018, p. 111), pode ser usada:

para medir a eficácia das despesas de pesquisa, identificar as áreas fortes e de excelência, estabelecer prioridades para o planejamento estratégico, monitorar seu desempenho em relação aos seus pares e concorrentes, e identificar especialidades emergentes e novas tecnologias para desenvolvimento acelerado.

Já a Cientometria, segundo Spinak, 1996, citado por Camago e Barbosa (2018), tem entre os temas de interesse, a relação entre desenvolvimento científico e econômico. Servindo como indicador para investimentos de Governos e instituições de pesquisas em diferentes formas de apoio ao desenvolvimento científico e tecnológico.

Silva e Banchi (2001) ressaltam que o número de publicações é um indicador quantitativo, que não leva em conta a qualidade ou a importância do conteúdo do trabalho realizado.

Afirmam, ainda, que o número de citações recebidas por um artigo é um indicador da influência ou impacto que o seu conteúdo produziu na comunidade científica. Que os avanços que abrem novas linhas de pesquisa, teóricos ou técnicos, normalmente despertam interesse entre os cientistas e são frequentemente referenciados em trabalhos posteriormente publicados. E que a ideia de um fator de impacto foi primeiramente mencionada, em 1955, por Eugene Garfield, Diretor Emérito, do *Institute for ScientificInformation* (ISI) (SILVA e BIANCHI, 2001).

Enfatizam que impacto e qualidade de um trabalho científico não são sinônimos. Onde o número de citações dadas a um trabalho científico deve ser considerado como um indicador parcial de sua qualidade. Já o número absoluto de publicações fornece apenas um indicador da quantidade, não necessariamente de qualidade dos trabalhos publicados (SILVA e BIANCHI, 2001).

Segundo Silva e Bianchi (2001, p. 9):



há alguns trabalhos de alto impacto mas com uma grande porcentagem de citações críticas ou negativas. Um exemplo deste tipo é o caso do artigo de Arthur Jensen publicado no Harvard Educational Review versando sobre Quociente Intelectual (QI) e desempenho escolar e as possíveis influências da hereditariedade, classe social e diferenças étnico-raciais nesta relação. O número de citações recebidas foi enorme, mas todas elas com conotações críticas ou negativas. O tema era e ainda é sujeito a muitas controvérsias.

Bianchetti e Sguissardi (2009), citados por Oliveira e Mello (2014), sugeriram que a ênfase dada ao “produtivismo” seria decorrente das exigências dos processos seletivos das agências públicas de fomento à pesquisa. Pereira (2009, p. 19) citado por Oliveira e Mello (2014), destacou a necessidade de preservação do espírito ético para que o pesquisador não ceda à pressão de aumento de sua produtividade acadêmica pela utilização de práticas espúrias, como plágio, falsificação de dados, apropriação de ideias, autoria gratuita e outras. Que são, além de ilegais e desonestas, causadoras de injustiças quando essa produtividade numérica é simplesmente comparada com a de outros autores, fazendo a utilização de subterfúgios para o aumento irreal da produtividade acadêmica.

Cabe aos profissionais da área de informação buscar os caminhos e meios adequados para que a Bibliometria e a Cientometria se tornem ferramentas ágeis e relevantes (CAMARGO e BARBOSA, 2018).

## 2.2 Google Acadêmico

É a partir de tudo que foi descrito anteriormente, que será mostrado o levantamento feito, tendo como fonte o Google Acadêmico. Uma ferramenta gratuita do Google, que possibilita a pesquisa em trabalhos acadêmicos, literatura escolar, jornais de universidades e artigos variados, onde é possível quantificar o número de citações de cada usuário que possua perfil na plataforma. Ainda assim, é importante salientar, tratar-se de uma rede ainda pouco conhecida no meio acadêmico, mesmo levando o nome e sendo mantida pela maior empresa de buscas na internet, o Google.

Segundo Caregnato (2011, p. 75), ao citar Meho e Yang (2007), argumenta que o Google acadêmico:

é uma ferramenta gratuita, que permite localizar trabalhos acadêmicos de vários tipos (por exemplo, artigos de congressos, teses e dissertações, além de artigos de periódicos de acesso aberto ou pagos), em múltiplas línguas

(inclusive português), disponibilizadas em repositórios na web ou sites acadêmicos, além de determinar a frequência com que foram citados em outras publicações acadêmicas

Complementando, Caregnato (2011, p. 75), ao citar Jacsó (2010), afirma:

assim, parte-se do pressuposto de que o Google Acadêmico pode ser instrumento extremamente útil para os estudos de citação, especialmente nas ciências humanas, sociais e sociais aplicadas, mas esta promessa necessita ser testada, especialmente porque há, paralelamente aos elogios, fortes críticas a suas inconsistências, performance e cobertura duvidosa

As análises de citações são recursos importantes nas seleções de informação científica para o desenvolvimento de coleções, o estudo de investimento e financiamento em pesquisa e desenvolvimento, assim como para a colaboração científica e para o consumo de informação. Constitui-se como uma das ferramentas mais utilizadas tanto para a avaliação das publicações como da atividade científica (CAÑEDO ANDALIA, 1999a apud PINTO e PONTES JUNIOR, 2008).

Por meio da análise de citações, é possível conhecer a intensidade do emprego de uma revista ou da obra de um determinado autor, o que proporciona uma métrica razoável de sua importância científica (PINTO e PONTES JUNIOR, 2008).

Outra métrica fornecida pelo Google Acadêmico, mas que não objeto desse TCC, é o índice-h. Segundo Marque (2013):

O índice-h é um indicador proposto pelo físico Jorge Hirsch, em 2005, para mensurar ao mesmo tempo a produtividade e o impacto do trabalho de um pesquisador, com base nos seus artigos mais citados. Também é aplicado para medir a produtividade e o impacto de grupos de pesquisa, de universidades, de países e de periódicos científicos".

[...]

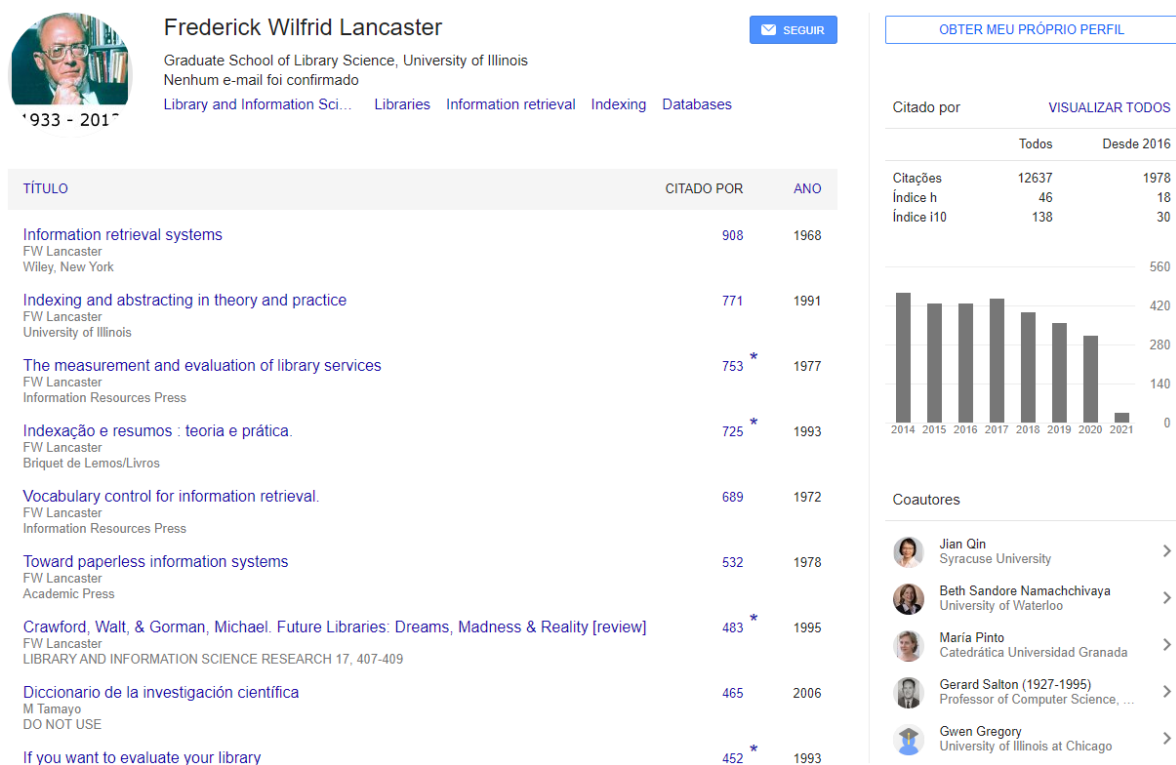
O índice-h de um pesquisador é definido como o maior número "h" de artigos científicos desse pesquisador que têm pelo menos o mesmo número "h" de citações cada um. Um pesquisador com índice-h 30 é aquele que publicou pelo menos 30 artigos científicos que foram citados em pelo menos 30 outros trabalhos. A ponderação exclui trabalhos pouco citados. Também desconsidera artigos altamente citados se forem exemplos isolados.

Ainda segundo Marque (2013), as principais limitações do índice-h são:

- Não serve para comparar pesquisadores de disciplinas diferentes, pois o volume de citações varia de acordo com o tamanho de cada comunidade de pesquisadores.
- Pode ser manipulado por meio de autocitações.
- Dá a livros o mesmo peso que dá aos artigos, tornando complicado comparar pesquisadores de áreas em que há a cultura de publicar os resultados de pesquisa em livros, como as humanidades.
- Não considera o contexto das citações. Não faz distinção entre um *paper* feito por um pesquisador ou um pequeno grupo de colaboradores e um artigo com centenas de autores, cuja participação individual é difícil de avaliar.

Independente da métrica utilizada, ela não deve ser usada isoladamente para a avaliação de produção e impacto, e sim complementar outras métricas e contextos.

Figura 1 – Um exemplos de um perfil no Google Acadêmico



### 3 METODOLOGIA

#### 3.1 Tipo de pesquisa

O tipo de pesquisa adotado neste estudo foi a de natureza quantitativa-descritiva, que segundo Marconi e Lakatos (2006, p.189), é a:

pesquisa empírica cuja a principal finalidade é o delineamento ou análise das características de fatos ou fenômenos, a avaliação de programas, ou o isolamento de variáveis principais ou chave. Qualquer um desses estudos pode utilizar métodos formais, que se aproximam dos projetos experimentais, caracterizados pela precisão e controle estatísticos, com a finalidade de fornecer dados para a verificação de hipóteses. Todos eles empregam artifícios quantitativos tendo por objetivo a coleta sistemática de dados sobre populações, programas, ou amostras de populações, questionários e programas. Utilizam variáveis técnicas como entrevistas, questionários, formulários e outros, e empregam procedimentos de amostragem

#### 3.2 Universo de pesquisa

A Universidade Federal de Alagoas (UFAL) foi criada em 25 de janeiro de 1961, por ato do então presidente Juscelino Kubitschek, reunindo as Faculdades de Direito (1933); Medicina (1951), Filosofia (1952), Economia (1954), Engenharia (1955) e Odontologia (1957). O universo desta pesquisa englobará os docentes lotados no Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes (ICHCA) da UFAL. O ICHCA surgiu com o desdobramento do antigo Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CHLA), após o processo de reestruturação da UFAL que resultou na criação de 21 novas Unidades Acadêmicas, instaladas em março de 2006, criado pela Resolução nº 02 de 2006 do Conselho Universitário da UFAL. É a maior unidade acadêmica da UFAL e é constituída por nove cursos, os quais listados a seguir com breve descrição:

- ✓ Biblioteconomia: objetiva formar bibliotecários para atuar em atividades de planejamento, organização, disponibilização e gestão da informação, em diferentes espaços.
- ✓ Dança: foco no atendimento às necessidades pedagógicas que um professor de dança precisa para atuar no contexto escolar, estando apto para atuar, também, na educação não formal.

- ✓ Filosofia: formar indivíduos capazes de refletir sobre a realidade concreta, a forma como se organiza, educa e prepara os indivíduos para viverem nela mesma.
- ✓ História: habilitar profissionais capazes de atuarem como agentes de resguardo à memória histórica, entendimento da dinâmica histórica. E profissionais capazes de atuar como professores do ensino de história.
- ✓ Jornalismo: formar jornalistas com base humanística e técnica, capazes de atuar com qualidade, senso crítico e responsabilidade social.
- ✓ Música: ênfase em Educação Musical, Instrumento e Canto. Oferece formação abrangente que inclui conhecimentos humanos, pedagógicos e específicos das áreas de música e educação musical.
- ✓ Relações Públicas: formar profissionais aptos a realizar assessoria ou consultoria em organizações públicas ou privadas, dando ênfase a técnicas de comunicação interpessoal e de massa, entre os diversos públicos estratégicos de Relações Públicas.
- ✓ Teatro: formar profissionais que iram atuar na Área de Linguagens, como professor de Arte, ministrando o componente curricular Teatro para o Ensino Fundamental II e para o Ensino Médio.<sup>1</sup>

Inicialmente houve interesse em realizar uma pesquisa de quais professores do curso de Biblioteconomia tinham perfil no Google Acadêmico, e a partir do perfil de cada um, saber qual a quantidade de citações por publicação. Contudo, percebeu-se que o campo de pesquisa ficaria muito limitado. A partir da constatação desta limitação, optou-se por além dos docentes do curso de Biblioteconomia, incluir na pesquisa outros cursos que também fazem parte do ICHCA. Cursos esses que mesmo não atuando diretamente na intermediação da informação, ainda assim, lidam com informação e sua transmissão, como: História e Comunicação Social (Relações públicas e Jornalismo).

---

<sup>1</sup><http://www.ufal.edu.br/unidadeacademica/ichca/institucional/quem-somos>

É importante esclarecer que só recentemente os programas de pós-graduação da UFAL passaram a adotar a presença no Google Acadêmico um dos critérios de avaliação/pontuação.

### 3.3 Coleta de dados

O ponto inicial para o levantamento das informações pretendidas foi *in loco*, entre janeiro e fevereiro de 2020. Que consistiu em acessar os sites de cada curso descrito acima na amostra de pesquisa e listar os nomes dos professores em seus respectivos cursos. De posse dessa lista, acessar o endereço eletrônico [https://scholar.google.com.br/citations?hl=pt-BR&view\\_op=search\\_authors&mauthors=](https://scholar.google.com.br/citations?hl=pt-BR&view_op=search_authors&mauthors=), e digitar o nome do professor. Caso o professor possua perfil, confirmar o nome e filiação a UFAL, e num quadro, incluir *link* do perfil, número total de publicação, número total de citações, sem delimitação de tempo inicial ou final.

Em seguida, determinar qual o perfil de produção científica de cada curso, quais as áreas de interesse identificar se existe produção colaborativa entre os cursos da UFAL e de outras instituições.

O intuito é que o resultado dessa análise possa servir de referência para gestão dos investimentos públicos e privados em pesquisa, extensão e desenvolvimento (GOMES, 2014). Bem como, na seleção de informação científica para o desenvolvimento de coleções, para a colaboração científica e para o consumo de informação: tornando-se uma das opções para a avaliação das publicações e atividade científica (CAÑEDO ANDALIA, 1999<sup>a</sup> apud PINTO e PONTES JUNIOR, 2008).

#### 4 ANÁLISE DOS DADOS

No curso de Biblioteconomia, dos 12 professores listados, sete perfis foram encontrados. Total de 367 artigos e 857 citações. Média aproximada de 2,4 citações por artigo. Com as seguintes áreas de interesse: biblioteca digital, biblioteca pública, cibercultura, ciência da informação, classificação bibliográfica, comunicação científica, estudos métricos da informação na web, ética informacional, fonte de informação, gestão da informação, livro digital, normalização de trabalhos acadêmicos, organização da informação – instrumentos; e produção colaborativa com as seguintes instituições: Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Estadual Paulista (UNESP) e Universidade de São Paulo (USP).

Existe uma inconsistência ao realizar a busca pelo perfil do professor do curso de biblioteconomia, Marcos Aurélio Gomes, destacado em vermelho no quadro<sup>1</sup>. Aparentemente existem dois professores com o mesmo nome e com vínculo a UFAL. O segundo professor com o mesmo nome tem vínculo com o Campus Sertão da UFAL, por meio do programa de extensão Capacitação, Comunicação e Inclusão Digital no Sertão (CCI). O professor de biblioteconomia não tem perfil, mas o do CCI sim. Só que, aparentemente, o Google Acadêmico associou todos os artigos e citações ao perfil do professor do CCI. Para tentar resolver essa inconsistência durante a coleta e contabilizar somente os artigos e citações do professor de biblioteconomia, no resultado da busca pelo nome do professor, usando o currículo lattes como referência, foi conferida referência por referência para contabilizar somente os artigos e referências do professor de biblioteconomia (Marcos Aurélio Gomes). Por tanto, onde deveria constar o link do perfil do professor de biblioteconomia, aparece o link do perfil do professor do CCI, para futura consulta/revisão. Destacando mais uma vez, que foi contabilizado o que aparecia na busca do Google Acadêmico, sendo o perfil no lattes utilizado como referência para validar a contagem.

Caso semelhante ao de Marcelo Gianini, professor de teatro da UFAL, também destacado em vermelho. Nesse caso o professor da UFAL tem perfil no

Google Acadêmico, mas também estão sendo contabilizados no mesmo perfil artigos de citações de Marcelo Marcio Siqueira Gianini, professor de psicologia da Universidade Paulista (UNIP). Para contabilizar somente os artigos e citações do professor de teatro, no resultado da busca pelo nome do professor, usando o currículo lattes como referência, foi conferido referência por referência para contabilizar somente os artigos e referências do professor de teatro. Salientando novamente, que foi contabilizado o que aparecia na busca do Google Acadêmico, sendo o perfil no lattes utilizado como referência para validar a contagem. No curso **teatro**, dos seis professores listados, somente o perfil de Marcelo Gianini foi localizado. Com um total de 6 artigos e 6 citações. Média de uma citação por artigo.

Já no curso de história, dos 19 professores listados, dois perfis foram encontrados. Total de 33 artigos e 32 citações. Média aproximada de 0,9 citação por artigo. Com as seguintes áreas de interesse: culturas políticas, representações, discursos e narrativas, relações de poder, conflitos e movimentos sociais. E produção colaborativa com as seguintes instituições: Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e USP.

No curso de jornalismo, dos 18 professores listados, cinco perfis foram encontrados. Total de 87 artigos e 102 citações. Média aproximada de 1,1 citação por artigo. Com as seguintes áreas de interesse: gêneros midiáticos, retórica jornalística, educomunicação, discurso da mídia, mídia eletrônica, assessoria de comunicação, divulgação científica, análise do discurso na comunicação. E produção colaborativa com as seguintes instituições: Universidade do Porto – Portugal. UFPE, Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Universidade de Mindelo – Cabo Verde, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Instituto Federal de Pernambuco (IFPE).

Dentre os professores de jornalismo, os professores Luiz Marcelo Robalinho Ferraz e Priscila Muniz de Medeiros aparentaram ser os únicos ativos na produção de artigos. Magnólia Rejane Andrade dos Santos, apesar de 26 artigos listados no Google Acadêmico, somente dois artigos contabilizam como referenciados, com duas citações cada.

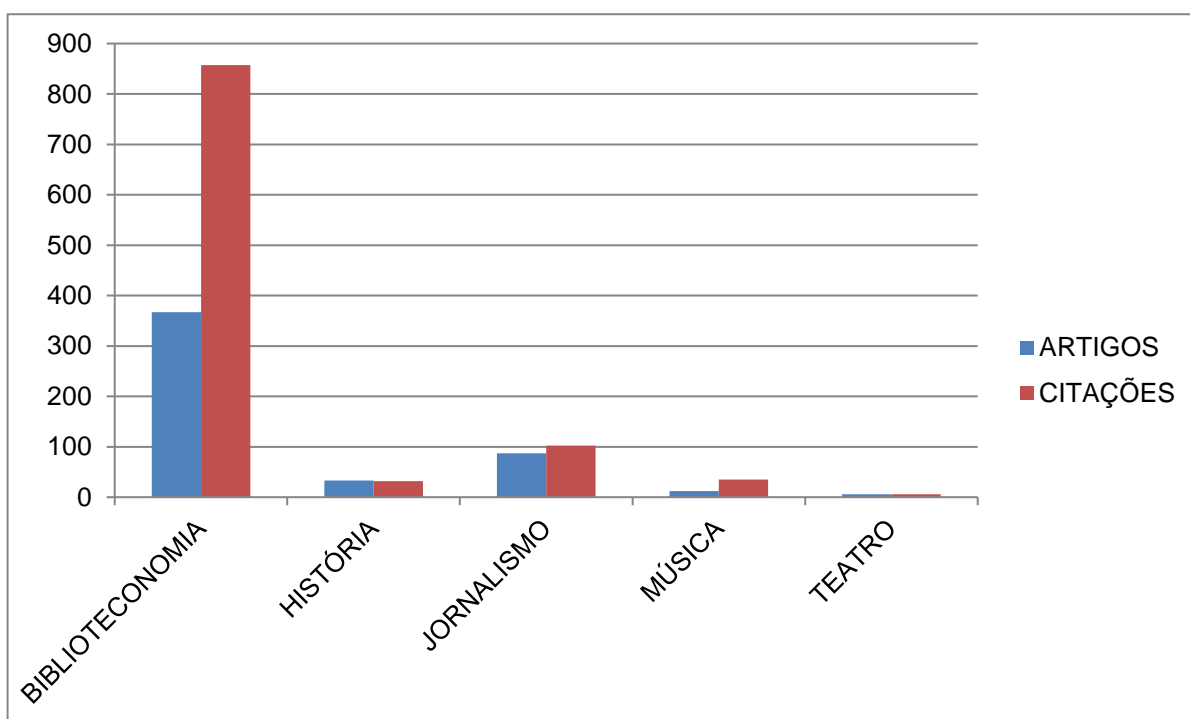


Quanto ao curso de música, dos nove professores listados, somente um perfil foi encontrado, o da professora Ziliane Lima de Oliveira Teixeira. Com 12 artigos e 35 citações. Média aproximada de 2,9 citações por artigo.

Nenhum perfil foi encontrado entre os professores de dança, filosofia e relações públicas.

É importante destacar mais uma vez, que uma dos objetivos desse TCC é avaliar a viabilidade do Google Acadêmico como ferramenta de impacto da produção científica do ICHCA. Que a ausência de perfil não significa necessariamente ausência de produção científica do professor. Um exemplo é a reconhecida e assídua publicadora científica, professora do curso de biblioteconomia, Francisca Rosaline Leite Mota, segundo o currículo lattes: doutora e mestra em ciência da informação, chefe da unidade de Telessaúde do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes da UFAL, pesquisadora nas áreas de: gestão eletrônica de documentos (GED), informação e saúde, sistemas de informação em saúde, direito e saúde, telemedicina, telessaúde e teleassistência, acessibilidade em Bibliotecas, dentre várias outras atuações.

Quantitativo de artigos e citações dos cursos do ICHCA



Posterior a esse levantamento e análise, foi decidido comparar com o resultado que seria obtido ao realizar a busca no site padrão de busca do Google: [www.google.com.br](http://www.google.com.br). E como critério de busca, primeiramente foi utilizado nome completo, entre aspas, de cada professor da lista, e em seguida anotar o resultado, disponível no topo da página da busca, com o número aproximado de referências recuperadas. E como segundo critério de busca, foi utilizado: referência+“nome completo do professor”.

Ao colocar o nome completo entre aspas, o resultado das busca retorna apenas referências que contenham exatamente o que está entre aspas. Já ao usar para o critério de busca: referência com o símbolo de adição(+), que tem a mesma função do operador booleano AND, mais o nome completo entre aspas, o resultado da busca retorna tudo, que no mesmo texto, contenha o nome referência com suas variações verbais e nominais, mais exatamente o que estiver entre aspas.

Essa maneira específica de pesquisa no Google se vale da chamada Busca Booleana ou Lógica Booleana. Tal recurso utiliza a combinação de operadores, e dentre eles, os principais são: AND, OR, NOT, ( ) e “ ” para adicionar, alternar, esconder, definir ou limitar os termos da pesquisa, sendo uma maneira útil de organizá-la. A finalidade desse modo de busca é economizar tempo na filtragem dos resultados, localizando os termos que se encaixam no resultado desejado no menor tempo possível. Desse modo obtém-se mais detalhamento no resultado da busca do Google sobre o termo ou assunto procurado (FARIA, 2020).

O operador AND é inclusivo e termina por limitar a pesquisa. Ele é usado para direcionar termos que o usuário precisa que obrigatoriamente apareçam nos resultados. Já operador OR oferece uma inclusão flexível, aumentando os resultados da pesquisa, pois ele irá retornar todos os que contenham pelo menos uma das palavras-chave especificadas. O termo NOT é excludente, onde nenhum dos resultados conterão a palavra que vem logo após. O parênteses é usado para agrupar um conjunto de condições, dando mais complexidade para a busca. E nos casos onde o termo buscado é composto por mais de uma palavra, utiliza-se as aspas (KENOBY, 2020).

### QUADRO 9: OPERADORES BOOLEANOS

Exemplos do uso dos operadores	
AND	Universidade AND Alagoas
OR	Universidade OR Alagoas
NOT	Universidade NOT Alagoas
( )	Universidade AND (Alagoas OR Sergipe OR Pernambuco)
““	“Universidade Federal de Alagoas”

O resultado dessas buscas geraram resultados aparentemente inconclusivos para o objetivo desse TCC, pois ao realizar essas pesquisas, os resultados obtidos englobam tudo referente ao termo utilizado na busca, e não somente citações. Como redes e menções em redes sociais, e matéria em sites dos mais variados fins, como jornalísticos e jurídicos. Também entram no resultado nomes semelhantes de pessoas que tenham mais algum nome fora das aspas, pessoas homônimas, assim como não foi possível conseguir ou determinar se o informado nos sites dos cursos é realmente o nome completo de cada professor, como o da professora de biblioteconomia Adriana Lourenço, quem tem uma homônima bastante referenciada na área da ciência de alimentos. Esses são só alguns poucos exemplos. Mesmo ao utilizar o segundo critério de busca (referência+“nome completo do professor”) os resultados continuaram inconclusivos.

Ao comparar os resultados e precisão das buscas realizadas nos perfis do Google Acadêmico e no buscador padrão do Google, ficou claro que o Google Acadêmico é o mecanismo mais apropriado como um dos indicadores possíveis para avaliar o impacto científico do ICHCA.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Google Acadêmico é um recurso importante para estudantes, pesquisadores, cientistas e universitários, pois oferece acesso a um vasto conteúdo disponível em bibliotecas digitais. Contudo, com base neste Trabalho, percebeu-se que ainda não é uma ferramenta capaz de mensurar apropriadamente o impacto do que é produzido por universidades e centros de pesquisas. E tal conclusão se deve ao fato de terem ocorrido inconsistências em alguns resultados obtidos quando se buscou a produção de determinado autor, uma vez que o Google Acadêmico simplesmente associou trabalhos e citações ao perfil errado.

Outra questão que termina sendo um entrave para o melhor aproveitamento da plataforma é o pouco uso e, ao mesmo tempo, a pouca difusão no meio acadêmico dessa ferramenta como forma de disponibilizar artigos e pesquisas, fazendo com que muitos professores e pesquisadores ainda não tenham seus trabalhos acessíveis ao grande público. Desse modo, há situações em que profissionais renomados em suas áreas praticamente não sejam encontrados por tal buscador.

Porém, mesmo diante dos problemas citados, este Trabalho disponibiliza informações que servem de base para se conhecer o que é produzido pelos docentes dos cursos do ICHCA.

Futuros estudos podem verificar se tais citações são realmente relevantes, e caso afirmativo, aprofundar na área e/ou pesquisador para que mais conhecimento e saber possam beneficiar a sociedade. Analisando quais áreas e assuntos há mais citações pode-se, por exemplo, definir quais linhas de pesquisa são rentáveis do ponto de vista acadêmico e/ou econômico. Tais informação podem proporcionar um norte para a melhor gestão dos investimentos de recursos públicos ou privados.

Outra situação evidenciada por este Trabalho foi perceber que áreas como Dança, Filosofia e Relações Públicas não tiveram nenhum perfil encontrado entre seus professores no Google Acadêmico. A partir dessa constatação, pesquisas posteriores poderão partir para uma investigação a fim de tentar entender os motivos desse fato.

Frente ao exponencial crescimento de dados e informações proporcionado pelas TICs, a Ciência da Informação tem se debruçado sobre essa questão, e uma das frentes abordadas para esse exponencial crescimento são os estudos métricos, o uso de métricas. Atividade que pode ser exercida pelo bibliotecário, que através desses estudos métricos e, como intermediário da informação, pode, além de auxiliar na gestão do recursos públicos e privados em pesquisa e desenvolvimento, também pode amparar a formação e desenvolvimento de coleções de instituições envolvidas em pesquisa e desenvolvimento.

## REFERENCIAS

BOUHOURS, Dominique. **Doutes Sur La Langue Francoise**: proposez a messieurs de l'academiefrancoise. Paris, 1674.315 p. Reimpressoem 1971 emGenebrapela editoraSlatkine.Traduzidapor Eni PulcinelliOrlandi.

CAMARGO, L. S.; BARBOSA, R. R. Bibliometria, cienciometria e um possível caminho para a construção de indicadores e mapas da produção científica. **Ponto de Acesso**, v. 12, n. 3, p. 109-125, 2018. DOI: 10.9771/rpa.v12i3.28408 Acesso em: 19 jul. 2020.

CAREGNATO, Sonia Elisa Google acadêmico como ferramenta para os estudos de citações: avaliação da precisão das buscas por autor. **Ponto de Acesso**, v. 5, n. 3, p. 72-86, 2011. DOI: 10.9771/1981-6766rpa.v5i3.5682 Acesso em: 15 ago. 2020.

CAREGNATO, Sonia Elisa. **Google Acadêmico como ferramenta para os estudos de citações**: avaliação da precisão das buscas por autor. 2011. Disponível em: <https://www.portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/5682/4106>. Acesso em: 28 fev. 2018.

COSTA, Sely Maria de Souza. **A comunicação científica nos dias atuais**: impactos de uma "filosofia aberta". 2005. Disponível em: [http://www.sbpnet.org.br/livro/57ra/programas/CONF\\_SIMP/textos/selycosta.htm](http://www.sbpnet.org.br/livro/57ra/programas/CONF_SIMP/textos/selycosta.htm). Acesso em: 20 mar. 2018.

D'ANGELO, Pedro. **O que é métrica, indicador e como medir o sucesso das suas estratégias**. 2020. Disponível em: <https://blog.opinionbox.com/o-que-e-metrica/>. Acesso em: 02 set. 2020.

DROESCHER, F. D.; SILVA, E. L. O pesquisador e a produção científica. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 19, n. 1, p. 170-189, 2014. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/37717>>. Acesso em: 11 ago. 2020.

FARIA, Thais. **Busca Booleana**: o que é, operadores na pesquisa e mais!. Disponível em: <https://www.gupy.io/blog/busca-booleana>. Acesso em: 18 mar. 2021.

GOMES, Elsa. **Métricas, o que são e porquê usá-las?** 2014. Disponível em: <https://www.plotcontent.com/metricas-o-que-sao-e-porque-usa-las/>. Acesso em: 24 mar. 2018.

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS, COMUNICAÇÃO E ARTES (Maceió). Universidade de Alagoas. **Quem somos**. Disponível em: <http://www.ufal.edu.br/unidadeacademica/ichca/institucional/quem-somos>. Acesso em: 19 mai. 2018.

KENOBY (ed.). **Busca Booleana**: inteligência na utilização das ferramentas de pesquisa. inteligência na utilização das ferramentas de pesquisa. 2020. Disponível em: <https://kenoby.com/blog/busca-booleana/>. Acesso em: 18 mar. 2021.

MARCONI, Mariana de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa. In: MARCONI, Mariana de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. Cap. 9, p. 187.

MUGNAINI, Rogério; STREHL, Letícia. Recuperação e impacto da produção científica na era google: uma análise comparativa entre o google acadêmico e a web ofscience 10.5007/1518-2924.2008v13nesp1p92. **Encontros Bibli**: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, Florianópolis, p. 92-105, abr. 2008. ISSN 1518-2924. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2008v13nesp1p92/1570>. Acesso em: 28 fev. 2018.

MARQUES, Fabrício. **Os limites do índice-h**: supervalorização do indicador que combina quantidade e qualidade da produção científica gera controvérsia. Supervalorização do indicador que combina quantidade e qualidade da produção científica gera controvérsia. 2013. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/os-limites-do-indice-h/#:~:text=Para%20ter%20um%20%C3%ADndice%2Dh,ter%C3%A1%20um%20%C3%ADndice%2Dh%20baixo..> Acesso em: 24 maio 2021.

OLIVEIRA, Alexandre Rodrigues de; MELLO, Carlos Fernando de. Indicadores para a avaliação de produtividade em pesquisa: a opinião dos pesquisadores que concorrem a bolsas do CNPq na área de Biociências. **RBPG**, Brasília, v. 11, n. 25, p. 657-678, set. 2014.

PINTO, A. L.; JUNIOR, J. P. Índice científico da ciência da informação: comparativo dos autores com maior visibilidade no isi e no google acadêmico.. **Informação & Informação**, v. 13, n. 1, p. 1-14, 2008. DOI: 10.5433/1981-8920.2008v13n1p1 Acesso em: 15 ago. 2020.

SIGNIFICADOS. **Significado de Citação**. Disponível em: <https://www.significados.com.br/citacao/>. Acesso em: 04 mar. 2018.

SILVA, José Aparecido da; BIANCHI, Maria de Lourdes Pires. **Cientometria: a métrica da ciência**. a métrica da ciência. 2001. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/paideia/v11n21/02.pdf>. Acesso em: 18 jul. 2020.

SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (São Paulo). Universidade de São Paulo. **Google Scholar Metrics**. 2016?. Disponível em: <http://www.sibi.usp.br/apoio-pesquisador/indicadores-pesquisa/google-scholar-metrics/>. Acesso em: 12 mar. 2018.

SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (São Paulo). Universidade de São Paulo. **Indicadores e Métricas**. 2017. Disponível em: <http://www.sibi.usp.br/apoio-pesquisador/indicadores-pesquisa/lista-indicadores-bibliometricos/>. Acesso em: 12 mar. 2018.

TARGINO, Maria das Graças; TORRES, Názia Holanda. Comunicação Científica Além da Ciência. **Ação Midiática** – Estudos em Comunicação, Sociedade e

Cultura., [S.l.], jul. 2014. ISSN 2238-0701. Disponível em: <http://revistas.ufpr.br/acaomidiatica/article/view/36899/22924>. Acesso em: 20 mar. 2018.

VALERIO, PalmiraMoriconi; PINHEIRO, Lêna Vania Ribeiro. Da comunicação científica à divulgação. **Transinformação**, v. 20, n. 2, p. 159-169, 2008. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/203>. Acesso em: 13 mai. 2018.



## APÊNDICE

### QUADRO 1: BIBLIOTECONOMIA (Google Acadêmico)

NOME	ARTIGOS	CITAÇÕES	PERFIL
Adriana Lourenço			
Clarice Vanderlei Ferraz			
Edivanio Duarte de Souza	84	156	<a href="https://scholar.google.com.br/citations?user=3ldvyulAAAAJ&amp;hl=pt-BR">https://scholar.google.com.br/citations?user=3ldvyulAAAAJ&amp;hl=pt-BR</a>
Francisca Rosaline Leite Mota			
Iuri Rocio Franco Rizzi	9	38	<a href="https://scholar.google.com.br/citations?user=J0WNgukAAAAJ&amp;hl=pt-BR">https://scholar.google.com.br/citations?user=J0WNgukAAAAJ&amp;hl=pt-BR</a>
Lívia Aparecida Ferreira Lenzi	12	45	<a href="https://scholar.google.com.br/citations?user=qn-rjp8AAAAJ&amp;hl=pt-BR">https://scholar.google.com.br/citations?user=qn-rjp8AAAAJ&amp;hl=pt-BR</a>
Marcos Aparecido Rodrigues do Prado			
<b>Marcos Aurélio Gomes</b>	<b>26</b>	<b>49</b>	<a href="https://scholar.google.com.br/citations?hl=pt-BR&amp;user=jWG_M3AAAAAJ">https://scholar.google.com.br/citations?hl=pt-BR&amp;user=jWG_M3AAAAAJ</a>
Nelma Camêlo de Araujo	57	79	<a href="https://scholar.google.com.br/citations?user=OhzRGE0AAAAJ&amp;hl=pt-BR">https://scholar.google.com.br/citations?user=OhzRGE0AAAAJ&amp;hl=pt-BR</a>
Robéria de Lourdes de Vasconcelos Andrade	40	29	<a href="https://scholar.google.com.br/citations?user=Wp2fCfwAAAAJ&amp;hl=pt-BR">https://scholar.google.com.br/citations?user=Wp2fCfwAAAAJ&amp;hl=pt-BR</a>
Ronaldo Ferreira de Araujo	139	461	<a href="https://scholar.google.com.br/citations?user=Z17StrsAAAAJ&amp;hl=pt-BR">https://scholar.google.com.br/citations?user=Z17StrsAAAAJ&amp;hl=pt-BR</a>
Willian Lima Melo			
<b>12 PROFESSORES</b>	<b>367</b>	<b>857</b>	<b>7 PERFIS ENCONTRADOS</b>

**QUADRO 2: DANÇA (Google Acadêmico)**

<b>NOME</b>	<b>ARTIGOS</b>	<b>CITAÇÕES</b>	<b>PERFIL</b>
Isabelle Pitta Ramos Rocha			
Joana Pinto Wildhagen			
Joyce de Matos Barbosa			
Kamilla Mesquita de Oliveira			
Noemi Mello Loureiro Lima			
<b>5 PROFESSORES</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0 PERFIS ENCONTRADOS</b>

**QUADRO 3: FILOSOFIA (Google Acadêmico)**

<b>NOME</b>	<b>ARTIGOS</b>	<b>CITAÇÕES</b>	<b>PERFIL</b>
Alexandre Torres Fonseca			
Artur Bispo Santos Neto			
Cristina Amaro Viana			
Fernando Guilherme Silva Ayres			
Fernando Meireles Monegalha Henriques			
Flavia Roberta Benevenuto de Souza			
Francisco Pereira de Sousa			
Henrique José Praxedes Cahet			
José Urbano de Lima Junior			
Juliele Maria Sievers			
Marcos Antonio da Silva Filho			
Marcus José Alves de Souza			
Maria Aparecida Batista de Oliveira			
Maxwell Moraes de Lima Filho			
Ricardo Seara Rabenschlag			
Roberta Magalhães Miquelante			
Ruslane Bião de Oliveira			
Sérgio Afrânio Lessa Filho			
Taynam Santos Luz Bueno			
Tiago Penna			
Rodrigo Calheiros Dantas (Substituto)			
Magno Francisco da Silva (Substituto)			
<b>22 PROFESSORES</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0 PERFIS ENCONTRADOS</b>

**QUADRO 4: HISTÓRIA (Google Acadêmico)**

<b>NOME</b>	<b>ARTIGOS</b>	<b>CITAÇÕES</b>	<b>PERFIL</b>
Anderson da Silva Almeida			
Alberto Vilar Flores			
Ana Claudia Aymoré Martins			
Ana Paula Palamartchuck			
Antônio Alves Bezerra			
Arrisete Cleide Lemos Costa			
Célia Nonata da Silva			
Clara Suassuna Fernandes			
Elias Ferreira Veras			
Flávia Maria de Carvalho			
Gian Carlo de Melo Silva	9	7	<a href="https://scholar.google.com.br/citations?hl=pt-BR&amp;user=YvU-YnYAAAAJ">https://scholar.google.com.br/citations?hl=pt-BR&amp;user=YvU-YnYAAAAJ</a>
Irinéia Maria Franco dos Santos	24	25	<a href="https://scholar.google.com.br/citations?user=oSZRKJQAAAAJ&amp;hl=pt-BR">https://scholar.google.com.br/citations?user=oSZRKJQAAAAJ&amp;hl=pt-BR</a>
José Alberto Saldanha de Oliveira			
José Roberto Gomes da Silva			
José Roberto Santos Lima			
Lídia Baumgarten			
Michelle Reis de Macedo			
Osvaldo Batista Acioly Maciel			
Raquel de Fátima Parmegiani			
<b>19 PROFESSORES</b>	<b>33</b>	<b>32</b>	<b>2 PERFIS ENCONTRADOS</b>

**QUADRO 5: JORNALISMO (Google Acadêmico)**

<b>NOME</b>	<b>ARTIGOS</b>	<b>CITAÇÕES</b>	<b>PERFIL</b>
Andréa Moreira Gonçalves de Albuquerque			
Antônio Francisco Ribeiro de Freitas	4	14	<a href="https://scholar.google.com.br/citations?hl=pt-BR&amp;user=6VCtRN8AAAAJ">https://scholar.google.com.br/citations?hl=pt-BR&amp;user=6VCtRN8AAAAJ</a>
Carlos Alberto Sarmiento Calvalcanti de Gusmão			
Clayton Antônio Santos			
Érico Melo de Abreu			
Janayna da Silva Ávila			
José Régis Barros Cavalcante			
Júlio Arantes Azevedo			
Lídia Maria Marinho da Pureza Ramires	2	2	<a href="https://scholar.google.com.br/citations?user=44QIQgUAAAAJ&amp;hl=pt-BR">https://scholar.google.com.br/citations?user=44QIQgUAAAAJ&amp;hl=pt-BR</a>
Luiz Dantas Vale			
Luiz Marcelo Robalinho Ferraz	24	78	<a href="https://scholar.google.com.br/citations?hl=pt-BR&amp;user=oSU5hTgAAAAJ">https://scholar.google.com.br/citations?hl=pt-BR&amp;user=oSU5hTgAAAAJ</a>
Magnólia Rejane Andrade dos Santos	26	4	<a href="https://scholar.google.com.br/citations?user=isso7R4YAAAAJ&amp;hl=pt-BR">https://scholar.google.com.br/citations?user=isso7R4YAAAAJ&amp;hl=pt-BR</a>
MerciaSylvianne Rodrigues Pimentel			
Priscila Muniz de Medeiros	35	18	<a href="https://scholar.google.com.br/citations?user=V4fAwjkAAAAJ&amp;hl=pt-BR">https://scholar.google.com.br/citations?user=V4fAwjkAAAAJ&amp;hl=pt-BR</a>
Raquel do Monte Silva			
Ricardo Coelho de Barros			
Ronaldo Bispo dos Santos			
Ruy Matos e Ferreira			
<b>18 PROFESSORES</b>	<b>87</b>	<b>102</b>	<b>5 PERFIS ENCONTRADOS</b>

QUADRO 6: MÚSICA (Google Acadêmico)

NOME	ARTIGOS	CITAÇÕES	PERFIL
Débora Borges da Silva			
Flávio Ferreira da Silva			
José Eduardo Rolim de Moura Xavier da Silva			
José Guido Dantas Lessa da Silva			
Maria de Fátima Estelita Barros			
Marcos dos Santos Moreira			
Milson Casado Fireman			
Ticiano Biancolino			
Ziliane Lima de Oliveira Teixeira	12	35	<a href="https://scholar.google.com.br/citations?hl=pt-BR&amp;user=shVh1wYAAAAJ">https://scholar.google.com.br/citations?hl=pt-BR&amp;user=shVh1wYAAAAJ</a>
<b>9 PROFESSORES</b>	<b>12</b>	<b>35</b>	<b>1 PERFIL ENCONTRADO</b>

**QUADRO 7: RELAÇÕES PÚBLICAS (Google Acadêmico)**

<b>NOME</b>	<b>ARTIGOS</b>	<b>CITAÇÕES</b>	<b>PERFIL</b>
Amilton Gláucio de Oliveira			
Jean Charles Jacques Zozzoli			
Jose Edson Lino Moreira			
Jose Guibson Delgado Dantas			
LeneideAustralinoPetta			
Manoella Maria Pinto Moreira das Neves			
Manuela Rau de Almeida Callou			
Mércia Sylvianne Rodrigues Pimentel			
Mirtes Vitoriano Torres			
Rosa Lucia Lima da Silva Correia			
Sandra Nunes Leite			
Vanuza Souza Silva			
<b>12 PROFESSORES</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0 PERFIS ENCONTRADOS</b>
<b>NOME</b>	<b>ARTIGOS</b>	<b>CITAÇÕES</b>	<b>PERFIL</b>
Ana Flávia de Andrade Ferraz			
Antonio Lopes Neto			
Francisco Rogers Cavalcanti Ayres			
Ivanildo LubarinoPiccoli dos Santos			
José Acioli da Silva Filho			
<b>Marcelo Gianini</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<a href="https://scholar.google.com.br/citations?hl=pt-BR&amp;user=Ay_5Pi4AAAAJ">https://scholar.google.com.br/citations?hl=pt-BR&amp;user=Ay_5Pi4AAAAJ</a>
Otávio Gomes Cabral Filho			
Ronaldo de Andrade Silva			
Telma Cesar Cavalcanti			
<b>9 PROFESSORES</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>1PERFIL ENCONTRADO</b>

QUADRO 8: TEATRO (Google Acadêmico)

NOME	ARTIGOS	CITAÇÕES	PERFIL
Ana Flávia de Andrade Ferraz			
Antonio Lopes Neto			
Francisco Rogers Cavalcanti Ayres			
Ivanildo Lubarino Piccoli dos Santos			
José Acioli da Silva Filho			
Marcelo Gianini	6	6	<a href="https://scholar.google.com.br/citations?hl=pt-BR&amp;user=Ay_5Pi4AAAAJ">https://scholar.google.com.br/citations?hl=pt-BR&amp;user=Ay_5Pi4AAAAJ</a>
Otávio Gomes Cabral Filho			
Ronaldo de Andrade Silva			
Telma Cesar Cavalcanti			
<b>9 PROFESSORES</b>	6	6	<b>1 PERFIL ENCONTRADO</b>



**QUADRO 10: BIBLIOTECONOMIA (buscador do Google)**

<b>NOME</b>	<b>“NOME COMPLETO”</b>	<b>REFERENCIA+”NOME COMPLETO”</b>
Adriana Lourenço	40800	4530
Clarice Vanderlei Ferraz	1010	736
Edivanio Duarte de Souza	4690	3190
Francisca Rosaline Leite Mota	1090	530
Iuri Rocio Franco Rizzi	1040	299
Lívia Aparecida Ferreira Lenzi	675	297
Marcos Aparecido Rodrigues do Prado	9130	1990
Marcos Aurélio Gomes	26700	6230
Nelma Camêlo de Araujo	1130	1310
Robéria de Lourdes de Vasconcelos Andrade	1320	741
Ronaldo Ferreira de Araujo	93700	32300
Willian Lima Melo	2530	321
<b>12 PROFESSORES</b>	<b>183815</b>	<b>52474</b>

**QUADRO 11: DANÇA (buscador do Google)**

<b>NOME</b>	<b>“NOME COMPLETO”</b>	<b>REFERENCIA+”NOME COMPLETO”</b>
Isabelle Pitta Ramos Rocha	307	71
Joana Pinto Wildhagen	458	105
Joyce de Matos Barbosa	5560	500
Kamilla Mesquita de Oliveira	5	2
Noemi Mello Loureiro Lima	301	79
<b>5 PROFESSORES</b>	<b>6631</b>	<b>757</b>

**QUADRO 12: FILOSOFIA (buscador do Google)**

<b>NOME</b>	<b>“NOME COMPLETO”</b>	<b>REFERENCIA+”NOME COMPLETO”</b>
Alexandre Torres Fonseca	977	201
Artur Bispo Santos Neto	660	117
Cristina Amaro Viana	752	245
Fernando Guilherme Silva Ayres	396	59
Fernando Meireles Monegalha Henriques	205	83
Flavia Roberta Benevenuto de Souza	890	327
Francisco Pereira de Sousa	433000	158000
Henrique José Praxedes Cahet	346	67
José Urbano de Lima Junior	1490	433
Juliele Maria Sievers	1100	47
Marcos Antonio da Silva Filho	365000	136000
Marcus José Alves de Souza	12500	4420
Maria Aparecida Batista de Oliveira	112000	23400
Maxwell Moraes de Lima Filho	1380	340
Ricardo Seara Rabenschlag	728	162
Roberta Magalhães Miquelante	2	408
Ruslane Bião de Oliveira	514	48
Sérgio Afrânio Lessa Filho	511	85
Taynam Santos Luz Bueno	759	768
Tiago Penna	3980	717
Rodrigo Calheiros Dantas (Substituto)	1410	308
Magno Francisco da Silva (Substituto)	5080	1240
<b>22 PROFESSORES</b>	<b>943680</b>	<b>327475</b>

**QUADRO 13: HISTÓRIA (buscador do Google)**

<b>NOME</b>	<b>“NOME COMPLETO”</b>	<b>REFERENCIA+”NOME COMPLETO”</b>
Anderson da Silva Almeida	131000	28200
Alberto Vivar Flores	2300	767
Ana Claudia Aymoré Martins	1110	614
Ana Paula Palamartchuck	1210	1360
Antônio Alves Bezerra	122000	32400
Arrisete Cleide Lemos Costa	46	8
Célia Nonata da Silva	1030	636
Clara Suassuna Fernandes	796	1140
Elias Ferreira Veras	3020	817
Flávia Maria de Carvalho	181000	45100
Gian Carlo de Melo Silva	1870	941
Irinéia Maria Franco dos Santos	1170	555
José Alberto Saldanha de Oliveira	1350	565
José Roberto Gomes da Silva	150000	168000
José Roberto Santos Lima	75900	18600
Lídia Baumgarten	748	262
Michelle Reis de Macedo	3200	811
Osvaldo Batista Acioly Maciel	1090	448
Raquel de Fátima Parmegiani	958	409
<b>19 PROFESSORES</b>	<b>544178</b>	<b>270692</b>

**QUADRO 14: JORNALISMO (buscador do Google)**

<b>NOME</b>	<b>“NOME COMPLETO”</b>	<b>REFERENCIA+”NOME COMPLETO”</b>
Andréa Moreira Gonçalves de Albuquerque	2870	442
Antônio Francisco Ribeiro de Freitas	125000	22300
Carlos Alberto Sarmento Calvalcanti de Gusmão	152	37
Clayton Antônio Santos	2560	901
Érico Melo de Abreu	450	112
Janayna da Silva Ávila	654	275
José Régis Barros Cavalcante	2790	1160
Júlio Arantes Azevedo	850	169
Lídia Maria Marinho da Pureza Ramires	383	148
Luiz Dantas Vale	341	73
Luiz Marcelo Robalinho Ferraz	942	179
Magnólia Rejane Andrade dos Santos	1170	334
MerciaSylvianne Rodrigues Pimentel	737	98
Priscila Muniz de Medeiros	4640	520
Raquel do Monte Silva	2190	354
Ricardo Coelho de Barros	39300	8
Ronaldo Bispo dos Santos	4460	773
Ruy Matos e Ferreira	252	70
<b>18 PROFESSORES</b>	<b>189741</b>	<b>27953</b>

**QUADRO 15: MÚSICA (buscador do Google)**

<b>NOME</b>	<b>“NOME COMPLETO”</b>	<b>REFERENCIA+”NOME COMPLETO”</b>
Débora Borges da Silva	12000	1550
Flávio Ferreira da Silva	126000	24000
José Eduardo Rolim de Moura Xavier da Silva	701	105
José Guido Dantas Lessa da Silva	206	45
Maria de Fátima Estelita Barros	244	86
Marcos dos Santos Moreira	87200	9990
Milson Casado Fireman	313	73
TicianoBiancolino	2650	286
Ziliane Lima de Oliveira Teixeira	1370	277
<b>9 PROFESSORES</b>	<b>230684</b>	<b>36412</b>

**QUADRO 16: RELAÇÕES PÚBLICAS (buscador do Google)**

<b>NOME</b>	<b>“NOME COMPLETO”</b>	<b>REFERENCIA+”NOME COMPLETO”</b>
Amilton Gláucio de Oliveira	475	107
Jean Charles Jacques Zozzoli	1080	300
Jose Edson Lino Moreira	515	105
Jose Guibson Delgado Dantas	985	176
LeneideAustralinoPetta	311	31
Manoella Maria Pinto Moreira das Neves	253	50
Manuela Rau de Almeida Callou	853	120
Mércia Sylvianne Rodrigues Pimentel	740	116
Mirtes Vitoriano Torres	403	87
Rosa Lucia Lima da Silva Correia	1690	1700
Sandra Nunes Leite	2010	619
Vanuza Souza Silva	4210	806
<b>12 PROFESSORES</b>	<b>13525</b>	<b>4217</b>

**QUADRO 17: TEATRO (buscador do Google)**

<b>NOME</b>	<b>“NOME COMPLETO”</b>	<b>REFERENCIA+”NOME COMPLETO”</b>
Ana Flávia de Andrade Ferraz	4080	615
Antonio Lopes Neto	39900	13000
Francisco Rogers Cavalcanti Ayres	124	6
Ivanildo LubarinoPiccoli dos Santos	827	225
José Acioli da Silva Filho	817	324
<b>Marcelo Gianini</b>	<b>2330</b>	<b>611</b>
Otávio Gomes Cabral Filho	737	127
Ronaldo de Andrade Silva	74100	17300
Telma Cesar Cavalcanti	362	105
<b>9 PROFESSORES</b>	<b>123277</b>	<b>32313</b>